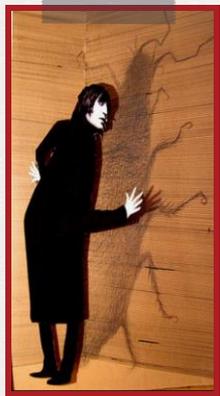




CURSO DE REDAÇÃO
SUZANA LUZ



A METAMORFOSE

FRANZ KAFKA

*Alinee Santos,
Maíra Tamaoki
e Ana Santiago*





Profes Ana Santiago, Maira Tamaoki e Alinee Santos,

SOBRE O AUTOR



• Franz Kafka •

Franz Kafka nasceu em 3 de julho de 1883, em Praga, na República Tcheca.

Seu pai era um homem de negócios, autoritário, que não apoiava a propensão de seu filho para a literatura e teve grande influência na obra do escritor — o conflito com o pai, um opressor, foi refletido em algumas de suas narrativas.

Os três livros de Kafka consagrados pela crítica são *A metamorfose*, *O processo* e *O castelo*. O primeiro, ou seja, *A metamorfose*, é sua obra mais conhecida no mundo inteiro.

■ Suas obras possuem linguagem simples e objetiva, mas abordam temas complexos.

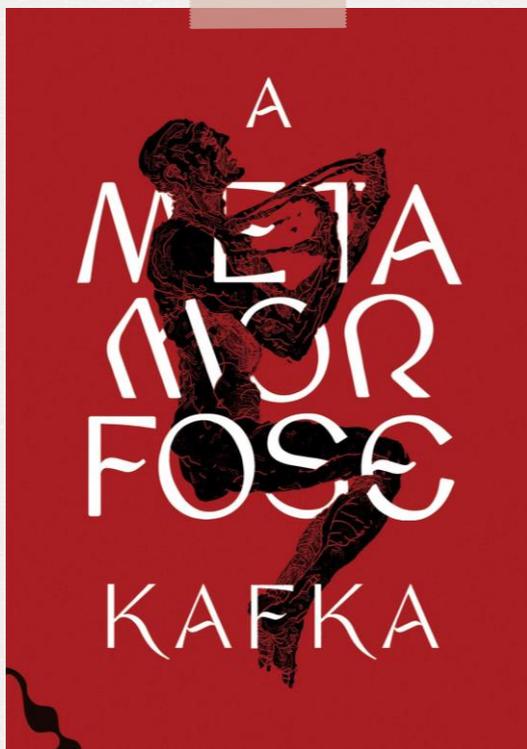
■ Seus escritos geralmente elegem cenários do dia a dia: a casa de família, o café, o escritório, o universo do homem comum, mas essas situações cotidianas encobrem sempre certos terrores latentes – Kafka nos revela a fragilidade do mundo moderno e nosso processo de desumanização.

■ O absurdo e o estranhamento daquilo que tomamos por cotidiano são características marcantes do estilo literário de Kafka, além da abordagem de temas que envolvem alienação e desumanização.

■ Sua literatura gera certo desconforto, pois cria um jogo narrativo em que a chamada realidade se mostra como algo estranho e familiar ao mesmo tempo.

■ O escritor contraiu tuberculose em 1917 e, após ter sido internado em vários sanatórios, morreu no dia 3 de junho de 1924.

ENREDO DA OBRA



“Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama **metamorfoseado** num **inseto monstruoso**. Estava deitado sobre suas costas duras como couraça e, ao levantar um pouco a cabeça, viu seu ventre abaulado, marrom, dividido por nervuras arqueadas, no topo do qual a coberta, prestes a deslizar de vez, ainda mal se sustinha. Suas numerosas pernas, lastimavelmente finas em comparação com o volume do resto do corpo, tremulavam desamparadas diante dos seus olhos.”

Gregor Samsa era um caixeiro viajante, o provedor financeiro da família, morava com a mãe, o pai e a irmã.

Gregor recebe uma visita de seu chefe.

Sua irmã “cuida” dele por um tempo, mas depois essa função fica destinada a uma empregada.

A família, agora sem o sustento econômico, busca outras formas de se manter. O pai começou a trabalhar em um banco, a mãe passou a costurar e a filha trabalhava como vendedora em uma loja, além de estudar. A casa recebeu três inquilinos.

Aos poucos, a família desiste de cuidar do inseto, que decide parar de se alimentar.



“- Gregor - era a voz de sua mãe -, são quinze para as sete. Você não vai viajar?”

“- Gregor, Gregor! O que está acontecendo? - o pai esperou um instante e bateu na porta, **falando mais alto**: - Gregor, Gregor!

“O pai voltou para terminar o café da manhã, porém a irmã insistiu, **num sussurro**:

- **Por favor**, Gregor, abra a porta!”





“Quem nessa família esgotada, de trabalho e desconsolo, poderia dedicar a Gregor algum tempo senão o necessário? A despesa da casa tivera que ser reduzida drasticamente. A empregada foi despedida e substituída por uma faxineira, mulher ossuda e enorme, que vinha no início da manhã e no fim da tarde para encarregar-se apenas dos trabalhos mais pesados, enquanto a mãe cuidava de todo o resto, inclusive das encomendas de costura. Tiveram que vender também algumas joias.”



“

Por que Gregor estava condenado a servir numa firma em que à mínima omissão se levantava logo a máxima suspeita?

226 leitores do Kindle destacaram isso

“

Era ele um animal, já que a música o comovia tanto? Era como se lhe abrisse o caminho para o alimento almejado e desconhecido.

192 leitores do Kindle destacaram isso

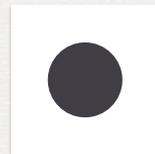
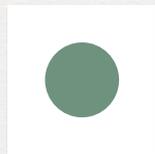
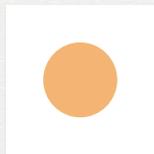


CONTEXTO HISTÓRICO DA OBRA

A metamorfose foi escrita no outono de 1912, quando Kafka tinha 29 anos de idade, mas só foi publicada em novembro de 1915. Foi uma das poucas coisas que ele publicou em vida e talvez isso tenha contribuído para que a estranha história do homem metamorfoseado em inseto se transformasse numa das principais marcas registradas da ficção kafkiana.

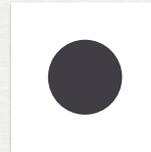
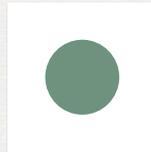
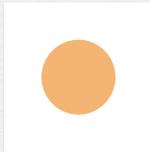
O texto apareceu publicado em alemão, o idioma no qual escrevia Kafka, na revista Die Weissen Blätter ('As folhas brancas', em tradução direta), de Leipzig, na Alemanha. A primeira edição em formato de livro data de dezembro do mesmo ano, por meio da editora alemã Kurt Wolff.

Apesar de seu sucesso mundial, primeiro nos Estados Unidos, na década de 1940, e na Europa Ocidental após Segunda Guerra Mundial, na República Tcheca, "A Metamorfose" teve que esperar até 1929 para ser traduzida para o tcheco, o idioma oficial da Tchecoslováquia.



Os estudiosos de Kafka interpretaram a transformação como uma metáfora do peso insuportável da responsabilidade que todos temos de carregar. A diretora da Sociedade Franz Kafka de Praga, Marketa Malisova, chancela essa interpretação da obra. “Kafka a escreveu sob a influência de todas as circunstâncias que o afetavam.

Por ter sido publicado dois anos antes do início da Primeira Guerra Mundial, o clima de agonia e pessimismo mantido por Kafka no enredo de “A Metamorfose” é apontado por alguns autores como relação direta com o cenário mundial da época em que a obra foi escrita.

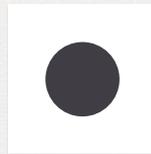
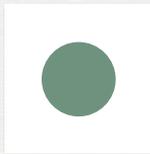
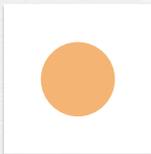


Apesar de ter sido escrita no início do século XVII, a obra permanece atual porque explora temas característicos da sociedade contemporânea, como a crise existencial, a desesperança do ser, pessimismo, a ausência de resposta, a solidão, impotência e a fuga – temas recorrentes da literatura de Franz Kafka.

O sentido de A Metamorfose foi válido há 500 anos e ainda será válido daqui a mil anos, comenta Malisova.

Revista Veja. Clique [AQUI](#).

Magali Moser para Sarau Eletrônico. Clique [AQUI](#).



PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

Proposta 08 – Caminhos para reverter o colapso do sistema prisional brasileiro (Apostila 2023/1)

Nesse sentido, nota-se que as **pessoas privadas de liberdade no Brasil** são submetidas a condições e a ambientes degradantes que, além de não contribuir para a sua ressocialização, demonstra o descaso do Estado com os indivíduos considerados inadequados para o convívio em sociedade. Tal situação se assemelha à de Gregor Samsa, personagem da obra “A metamorfose”, de Franz Kafka, o qual, após acordar transformado em um inseto asqueroso e ser considerado inapto para a convivência em coletividade, é isolado em um quarto e não recebe o amparo necessário para uma possível reabilitação. Logo, percebe-se que, enquanto não forem oferecidas condições dignas de vida aos detentos, o **colapsado sistema prisional** continuará condenando pessoas à morte, assim como ocorreu com o personagem de Kafka.

PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO

Proposta 11 – Obstáculos no mercado de trabalho em absorver neurodivergentes no contexto brasileiro (Apostila 2023/1)

Recurso Argumentativo: Analogia

Ao acompanhar a subjetividade de Gregor Samsa, um jovem transmutado em um inseto bizarro, a obra “A metamorfose”, de Franz Kafka, retrata angústia e a solidão do protagonista frente ao isolamento social imposto a ele devido à sua estranha condição. De maneira análoga à exclusão da personagem, se dá a de pessoas neurodivergentes atualmente, especialmente no Brasil, onde há uma série de obstáculos para absorvê-las no mercado de trabalho. Logo, é inconcebível que seja negado o direito à atuação profissional àqueles que tanto podem contribuir ao país pelo fato de serem diferentes dos que se encaixam em um padrão idealizado, exclusão que compromete a dignidade humana dada a importância do trabalho na contemporaneidade.

A Analogia é um tipo de Comparação mais abstrata, usualmente empregada com textos literários, filmes, obras de ficção em geral.

Ela fica interessante na Introdução, pois o uso do repertório no 1º período desse parágrafo possui a função de contextualizar o Tema, introduzir o assunto que será discutido na redação e preparar a Tese.

Nessa posição, o repertório não tem desafiadora função de sustentar um argumento, como ocorre nos parágrafos do Desenvolvimento, o que pode ser mais seguramente garantido com um conteúdo não ficcional ou ficcional mais diretamente associado à realidade.

Por isso, escolhemos esse exemplo. Observem que, ao escrever a Problematização do Tema e a Tese, no 2º e 3º períodos respectivamente, é preciso estabelecer pontos de contato entre o que foi dito sobre o conto e a Frase Temática, bem como as ideias que compõem a Tese.



VAMOS OBSERVAR COMO ISSO FOI FEITO:



Ao acompanhar a subjetividade de *Gregor Samsa*, um jovem transmutado em um inseto bizarro, a obra “*A metamorfose*”, de Franz Kafka, retrata angústia e a solidão do protagonista frente ao isolamento social imposto a ele devido à sua estranha condição. De maneira análoga à exclusão da personagem, se dá a de pessoas neurodivergentes atualmente, especialmente no Brasil, onde há uma série de obstáculos para absorvê-las no mercado de trabalho. Logo, é inconcebível que seja negado o direito à atuação profissional àqueles que tanto podem contribuir ao país pelo fato de serem diferentes dos que se encaixam em um padrão idealizado, exclusão que compromete a dignidade humana dada a importância do trabalho na contemporaneidade.



Dentre tantas maneiras possíveis de caracterizar o inseto, foram escolhidos os adjetivos “bizarro” e “estranho” (“estranha condição”). Outras tantas poderiam as seleções quanto ao que citar da obra...

As escolhas foram estratégicas pensando na coerência com a questão das exclusão social dos neurodivergentes, o que permitiu que fosse feito um uso “Produtivo” do repertório (Inep).

Aproveitem essas dicas ao utilizar a literatura em suas redações... e observe que vocês podem adaptar a mesma citação a outros variados Temas e outras muitas Teses conforme os pontos de contato que deverão ser estabelecidos!

PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

"A arquitetura hostil como elemento de fechamento e de separação de grupos e esferas sociais no ambiente urbano"

Além disso, convém ressaltar que o **isolamento de grupos** minoritários prejudica o estado de saúde mental, e conseqüentemente física, desses indivíduos excluídos, uma vez que o sentimento de **pertencimento em sociedade** é essencial ao ser humano. Nesse sentido, destaca-se a obra "A metamorfose", na qual Franz Kafka aborda, em detalhes, o sofrimento de um personagem que, metamorfoseado em um inseto monstruoso, é repellido de todas as **esferas sociais** a que pertencia e, por isso, desiste de viver. Essa reflexão reforça como a **separação de grupos** é prejudicial para o coletivo, pois altera o estado psíquico dos cidadãos, logo, não deve ser estimulada.